

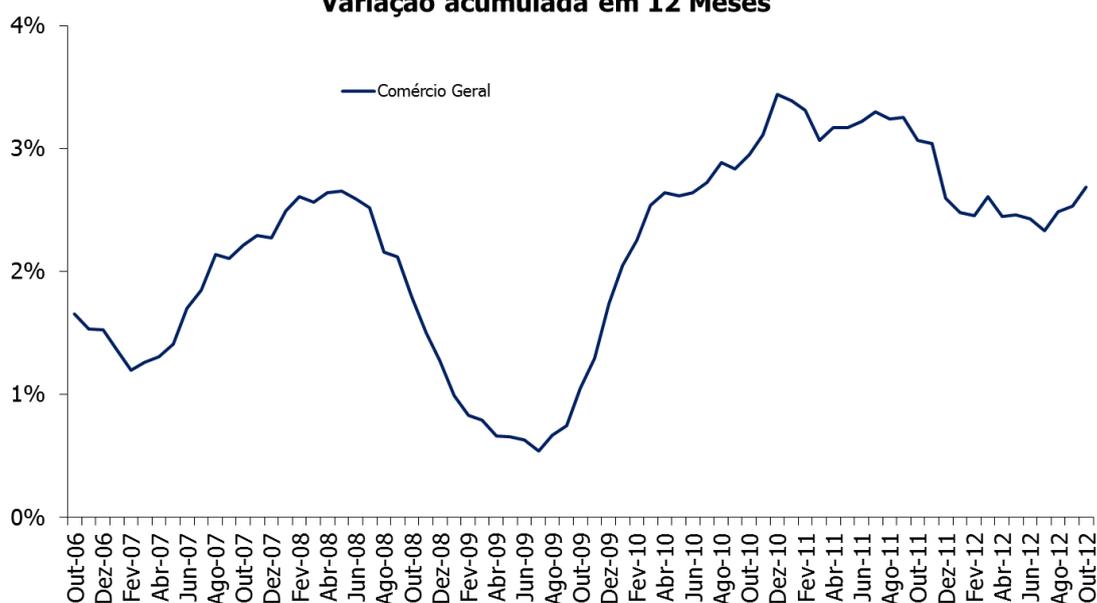
COMÉRCIO

O faturamento do comércio do estado do Rio de Janeiro registrou, em outubro, alta de 3,4% sobre o mesmo período do ano anterior. Em setembro a variação fora de 2,8% na mesma base de comparação.

No mês de outubro, todos os grupos pesquisados registraram alta no faturamento: Bens Não Duráveis (5,3%), Comércio Automotivo (1,0%), Bens Semiduráveis (0,6%), Bens Duráveis (1,5%) e Combustíveis e Lubrificantes (3,5%).

No acumulado em 12 meses até outubro, o faturamento do setor cresceu 2,7%, valor superior ao registrado em setembro (2,5%), mas aquém dos 3,1% de outubro do ano passado. O movimento mostra que, após a desaceleração iniciada no último trimestre de 2011, o desempenho do setor passou a ensaiar uma retomada mais consistente entre o 2º e o 3º trimestres – em linha com as nossas projeções anteriores. Os efeitos defasados das sucessivas reduções de juros, a melhoria das condições de crédito e a manutenção de fundamentos sólidos, como emprego e renda, contribuem para essa recuperação – favorecida ainda pelos estímulos via desonerações do IPI.

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)
Estado do Rio de Janeiro
Varição acumulada em 12 Meses

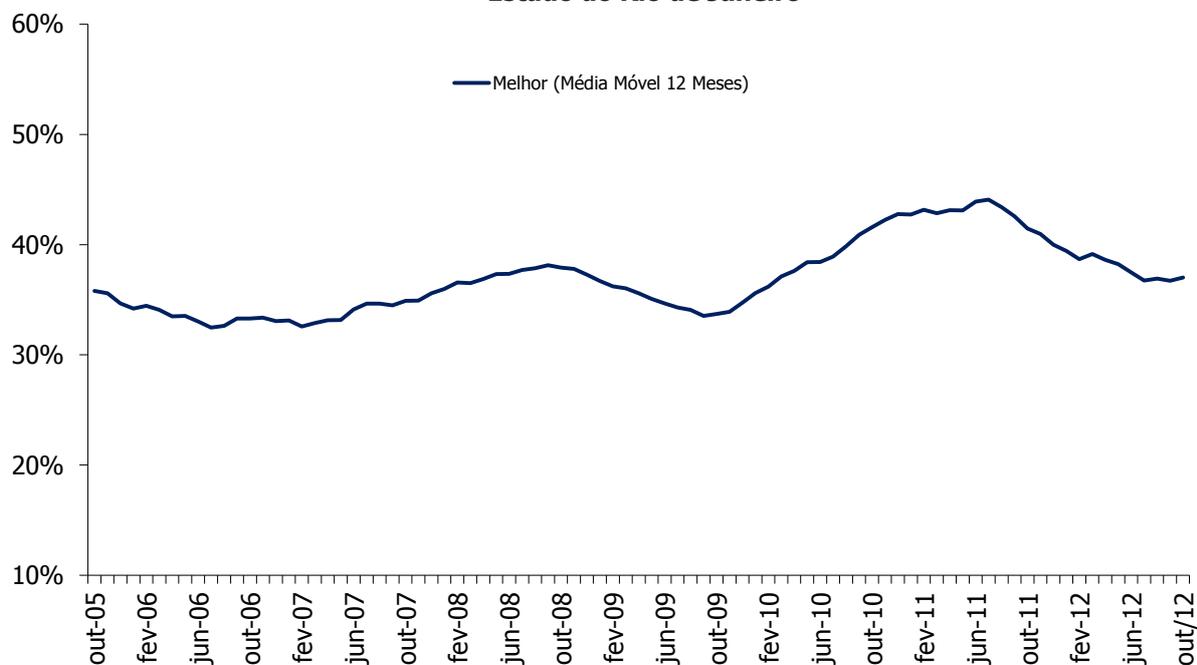


Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Em linha com esse cenário, o *Índice de Confiança do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* registrou, em outubro, alta de 2,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo o patamar de 143,3 pontos. O sub indicador de *Situação Presente* subiu 5,0%, e o de *Situação Futura* 0,9%, ambos na mesma base de comparação. Em relação ao mês imediatamente anterior, o ICC registrou alta de 5,0%, com expansão de 15,6% na *Situação Presente* e retração de 1,6% na *Situação Futura*.

A pesquisa *Opinião do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* de outubro indicou um faturamento 1,1% maior que o do mesmo período do ano anterior. Para novembro, a expectativa foi de uma alta de 9,7% em comparação com o mês imediatamente anterior.

Pesquisa Opinião do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
Faturamento no mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior
Estado do Rio de Janeiro



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

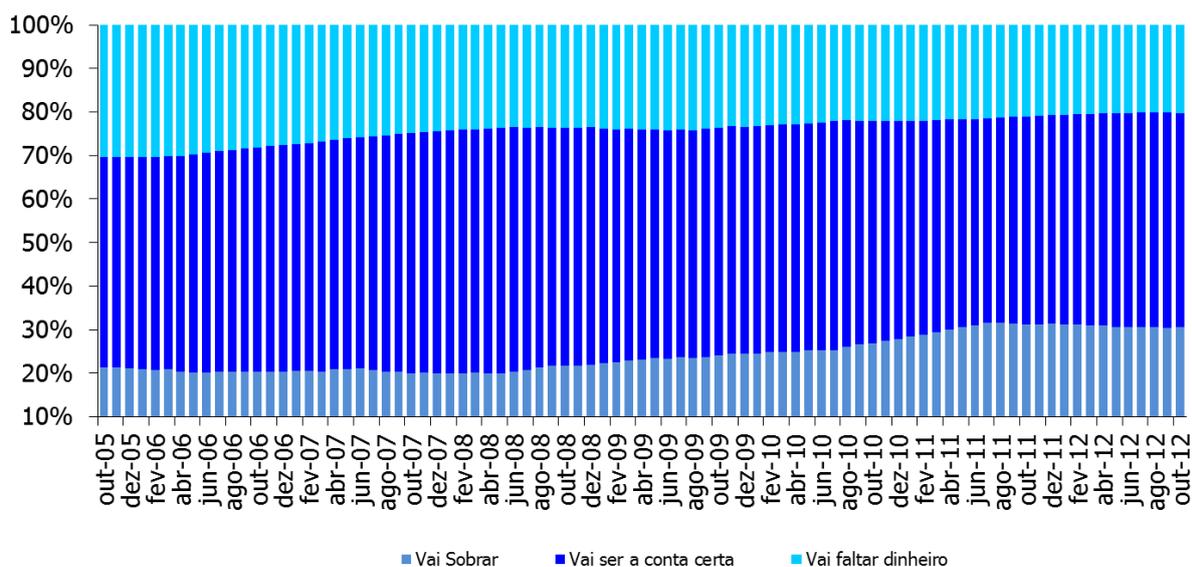
Em outubro de 2012, 71,8% dos empresários haviam declarado estoque no ponto certo ao fim do mês. Já em outubro de 2011, o percentual era de 70,8%. A pesquisa também indagou sobre o quadro de funcionários dos estabelecimentos, que apontou alta de 0,3% em outubro contra setembro de 2012 e alta de 0,6% no mesmo período do ano passado, na mesma base de comparação.

CONSUMIDOR

A *Pesquisa de Orçamento Doméstico* de outubro de 2012, realizada pela Fecomércio-RJ, mostrou que, naquele mês, 31,0% dos moradores do estado do Rio de Janeiro tiveram sobra no orçamento depois de todas as contas pagas, contra 29,4% em outubro de 2011. Entre os entrevistados, 78,4% estavam com o orçamento equilibrado (a conta certa + sobras) em outubro deste ano, contra 78,9% em 2011.

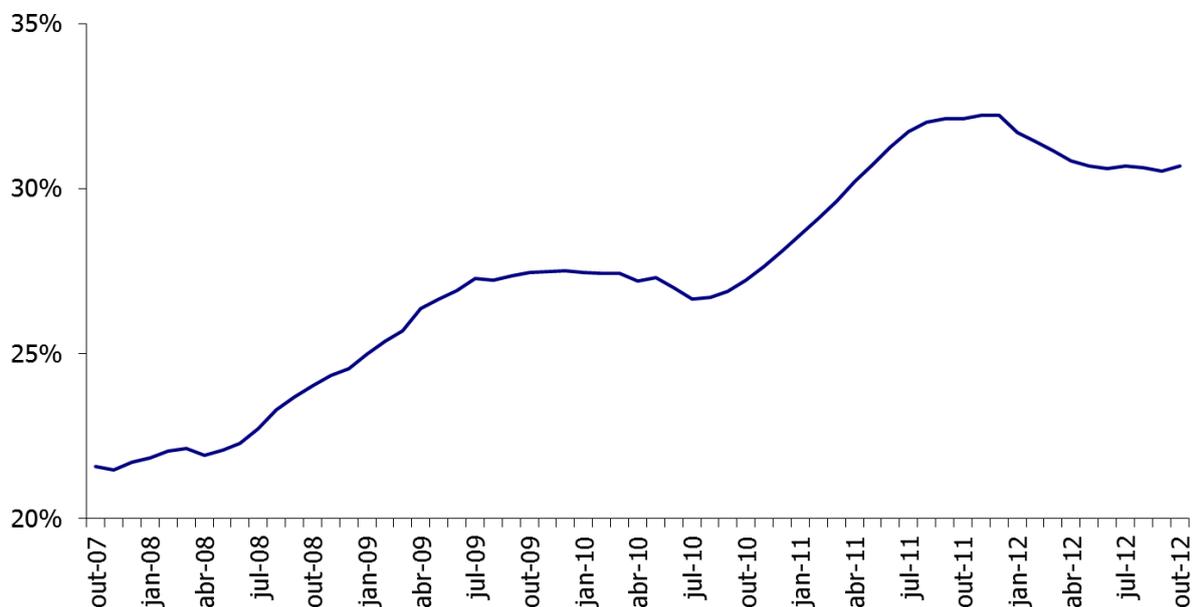
Entre as principais opções daqueles que tiveram sobra após o pagamento de todas as despesas, 32,2% guardariam para consumir no futuro, 31,4% para alguma eventualidade e 29,5% para gastar com lazer. A pesquisa também mostrou que 32,8% dos entrevistados possuíam algum dinheiro guardado, contra 31,0% no mesmo período do ano anterior.

Pesquisa de Orçamento Doméstico (POD) - Média Móvel 12 Meses
Deverá sobrar dinheiro após as despesas?
Estado do Rio de Janeiro



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

**Pesquisa de Orçamento Doméstico (POD) - Média Móvel 12 Meses
Tem algum dinheiro guardado?
Estado do Rio de Janeiro**

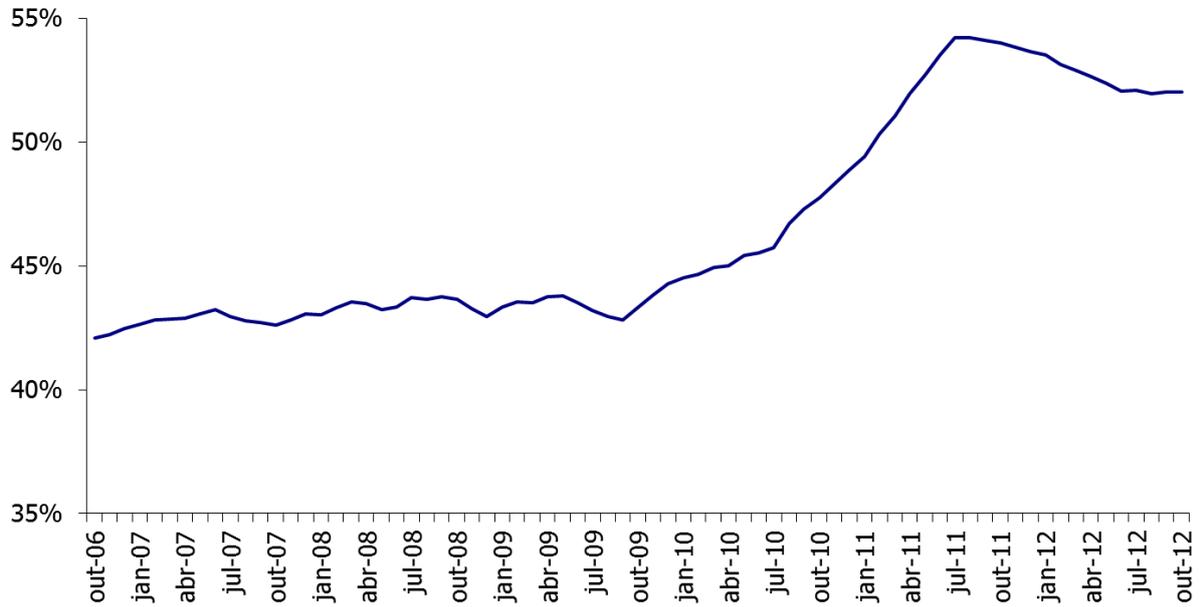


Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

A *Pesquisa de Inadimplência Doméstica* constatou que, em outubro, 16,4% das famílias estavam com alguma conta fixa em atraso, enquanto o percentual registrado no mesmo período de 2011 foi de 16,7%. O levantamento revelou também que as três contas fixas com maior participação entre os inadimplentes foram as de luz, telefone fixo e água. 53,9% das famílias com contas em atraso encontravam dificuldades em quitar a conta de energia elétrica; 31,0% dos inadimplentes deixaram de pagar a conta de telefone fixo e 18,5%, a de água.

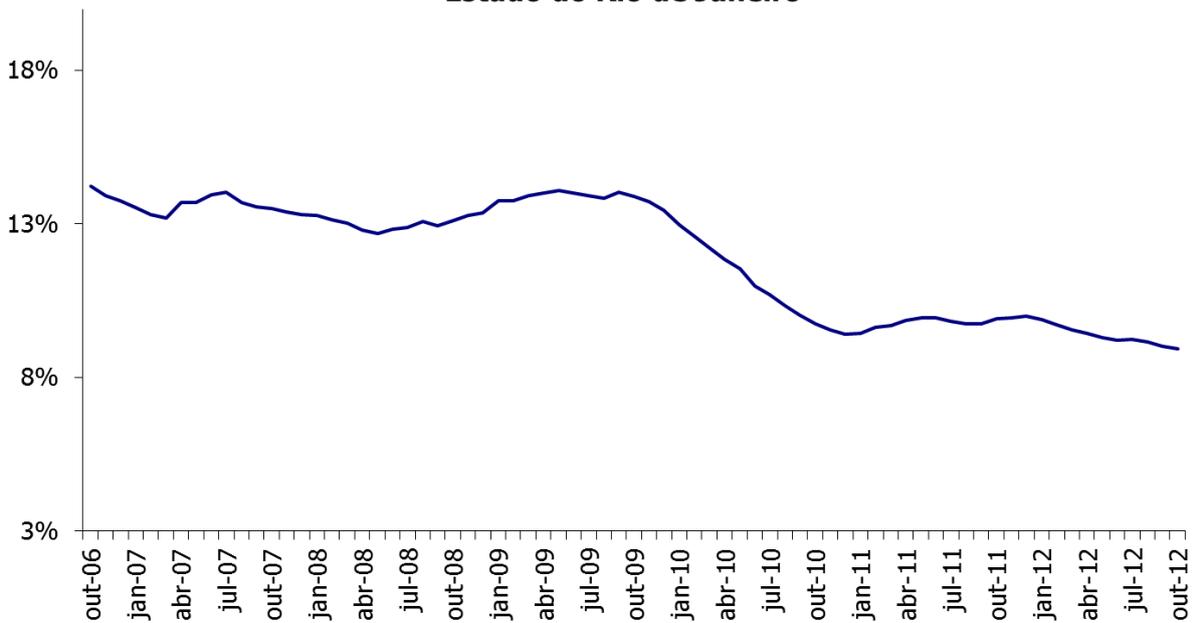
Em relação aos financiamentos, em outubro de 2012, 51,9% dos entrevistados pagavam algum financiamento, sendo que em 9,7% dos casos havia pelo menos uma parcela atrasada. No mesmo mês de 2011, o percentual de famílias comprometidas com financiamentos ficou em 51,8%, sendo que 10,8% destas registraram alguma prestação em atraso.

Pesquisa de Inadimplência Doméstica (PID) - Média Móvel 12 Meses
Meses
Pagando algum tipo de financiamento?
Estado do Rio de Janeiro



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

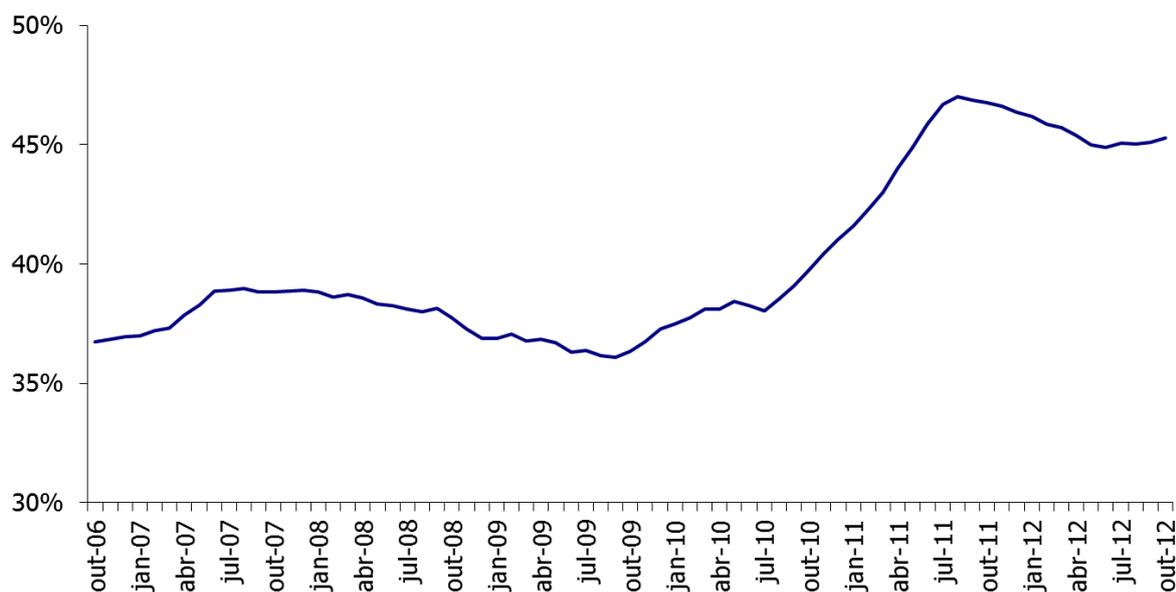
Pesquisa de Inadimplência Doméstica (PID) - Média Móvel 12 Meses
Meses
Alguma prestação atrasada?
Estado do Rio de Janeiro



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Por sua vez, a *Pesquisa de Consumo Doméstico* do Estado do Rio de Janeiro, da Fecomércio-RJ, que avalia o consumo das famílias e a intenção de compra, revelou que, em outubro de 2012, 46,2% das famílias haviam comprado produtos duráveis nos últimos seis meses. Em igual mês de 2011, a parcela encontrava-se em 44,4%. Dos itens comprados, Artigos Eletrônicos (37,3%), Eletrodomésticos (30,3%) e Móveis (16,2%) foram os mais citados.

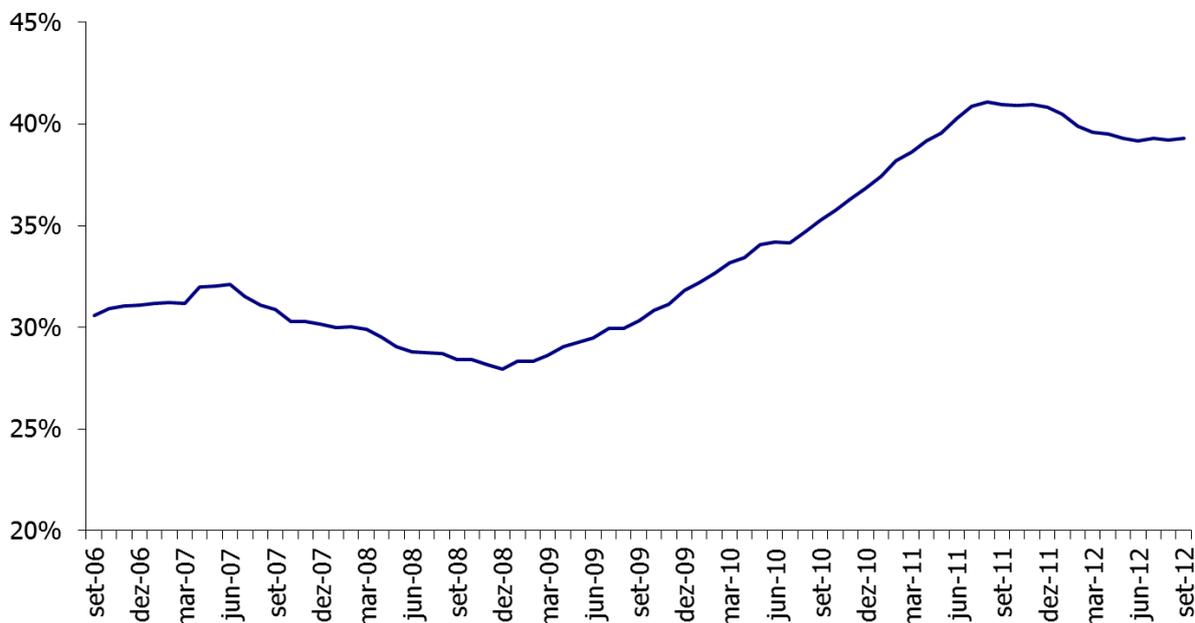
**Pesquisa de Consumo Doméstico (PCD) - Média Móvel 12 Meses
Comprou algum produto durável nos últimos 6 meses?
Estado do Rio de Janeiro**



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Quanto à intenção de compra, 43,4% das famílias pretendiam comprar algum bem durável nos seis meses posteriores a outubro, contra 40,5% apurados para o mesmo período de 2011. Artigos Eletrônicos (31,1%), Eletrodomésticos (24,1%) e Móveis (22,1%) seguem como os mais desejados.

**Pesquisa de Consumo Doméstico (PCD) - Média Móvel 12 Meses
 Pretende comprar algum produto durável nos próximos 6 meses?
 Estado do Rio de Janeiro**



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

O Índice de Expectativa do Consumidor (IEC), que estima a sensação do consumidor em relação à conjuntura econômica no Estado do Rio de Janeiro atingiu, em outubro de 2012, 118,9 pontos - avanço de 2,2% em relação ao mesmo período de 2011. Já na comparação com setembro, houve alta de 1,8%.

NATAL

Levantamento da Fecomércio-RJ mostra que 75% (ou seja, três em cada quatro) dos consumidores da Região Metropolitana do Rio vão presentear alguém neste Natal. Entre os itens mais citados estão artigos de vestuário (roupas, calçados e acessórios), com 68% da preferência. Em seguida vêm brinquedos (38%) e lembrancinhas (34%).

Entre os que vão presentear, cada consumidor pretende dar, em média, cinco presentes no Natal. Mas a tradicional correria de fim de ano nas ruas e shoppings deve se repetir. É que 78% das pessoas que vão presentear alguém ainda não fizeram as compras. Apenas 22% já compraram os presentes.

A pesquisa também revelou que o gasto médio na aquisição de todos os presentes deverá ser de aproximadamente R\$ 400,00. Para 43% dos entrevistados que vão presentear alguém, o valor será maior do que o gasto total no Natal do ano passado, enquanto para 31%, equivalente. Já 24% devem gastar menos em relação ao mesmo período de 2011.

Questionados sobre a forma de pagamento dos presentes, 75% informaram a intenção de comprar à vista (56% em dinheiro, 10% no cartão de crédito, 8% no cartão de débito e 1% no cheque). Cerca de 25% dos entrevistados que pretendem gastar com presentes, por sua vez, demonstraram intenção de parcelar no cartão de crédito, em média em quatro parcelas.

A pesquisa foi realizada no dia 7 de dezembro com 500 consumidores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

BALANÇO GERAL E PERSPECTIVAS

Ainda que sob efeito de reduções dos juros já realizadas, desonerações tributárias localizadas e intervenções mais frequentes no câmbio, a economia brasileira não ganhou o impulso esperado neste fim de 2012, o que gerará carregamento ainda mais brando à atividade no ano que vem. A despeito de ações governamentais recentes, traduzidas em ajustes na folha de pagamento das empresas e de incentivos aleatórios a segmentos da produção, o desempenho da economia nacional nos próximos anos dependerá também de uma reforma tributária mais ampla e capaz de elevar a competitividade das empresas.

Com menor margem de manobra tanto na condução dos juros e com o mercado de trabalho atuando próximo a pleno emprego, o governo precisará ir além das ações pontuais recentes para reaquecer de fato a economia brasileira. A expansão da capacidade de crescimento no médio prazo depende da efetivação das reformas estruturais, das evoluções da taxa de investimento e da taxa de poupança do país e do incremento da produtividade – inerente à melhor eficiência dos gastos públicos e à execução investimentos em qualificação e infraestrutura.

O que esperar para 2013? O governo dá indícios de que manterá a taxa de câmbio entre 2,00 e 2,10, as expectativas inflacionárias não se coadunam com o cenário esperado pelo Banco Central de convergência “não linear” para o centro da meta, os investimentos ainda não deram sinal de resposta ao novo mix da política econômica e a Selic, taxa básica de juros, ao que tudo indica, deverá permanecer em 7,25%.

O PIB deve apresentar retomada mais consistente nos próximos trimestres. Por outro lado, a inflação tende a pressionar e, caso o Banco Central abra mão de elevar os juros, deverá atuar por meio de medidas macroprudenciais – à exceção de um quadro ainda mais grave de deterioração da economia internacional, que venha a servir para dar folga aos preços.

O consumo interno deve continuar a apresentar bons resultados, sustentado por mercado de trabalho aquecido, crescimento do poder aquisitivo, recuo da inadimplência e gradual arrefecimento do endividamento das famílias. O comércio de bens, serviços e turismo deverá manter performance superior aos demais setores. Se em 2012 a economia terá crescido menos que 1% e o comércio cerca de 9%, para a 2013 as projeções são de 3,5% e 7,0%, respectivamente.

Por fim, desejamos a todos Feliz Natal e prosperidade em 2013.

Indicadores de Inflação

Inflação acumulada no período de 12 meses	IGPM	IPCA BR	IPCA RJ	INPC BR	INPC RJ
Novembro/2011 a Outubro/2012	7.52%	5.45%	6.63%	5.99%	7.23%

Fontes:

FGV

IBGE

IBGE

IBGE

IBGE

Elaboração: Fecomércio-RJ

Evolução do Saldo de Empregos Gerados

Sindicato do Comércio Varejista de Valença

O mercado de trabalho das atividades relacionadas Sindicato do Comércio Varejista de Valença um saldo de 10 empregos em outubro último, totalizando um saldo acumulado de 21 vagas no ano, descontando-se dos admitidos aqueles desligados. Na região de abrangência do Sindicato, o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, como um todo, gerou em outubro um saldo de 7 vagas, totalizando um saldo líquido de 389 empregos no ano. No estado do Rio de Janeiro o saldo gerado em outubro foi de 4.641, somando 56.769 vagas em 2012.

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença*

ATIVIDADES	Out 2012	Acumulado 2012
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	-1	-5
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	-4	-5
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	0	-2
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	0	0
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	3	-3
Comércio varejista de bebidas	0	-3
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	2	2
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios em Geral ou Especializado em Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	-1	-2
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	4	10
Comércio varejista de lubrificantes	1	0
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	1	4
Comércio varejista de material elétrico	1	2
Comércio varejista de vidros	-1	4
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	2	-18
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	0	-2
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	-2	-3
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	0	3
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	3	-2
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	-1	2

Continua

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença*

ATIVIDADES	Out 2012	Acumulado 2012
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0	0
Comércio Varejista Especializado de Peças e Acessórios para Aparelhos Eletroeletrônicos para Uso Doméstico, Exceto Informática e	0	0
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	0	0
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	3	-2
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	0	0
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	-2	-1
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	2	30
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-1	2
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	1
Comércio varejista de artigos de óptica	1	0
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	-3	-15
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	-1	-3
Comércio varejista de jóias e relógios	0	1
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	0	4
Comércio varejista de artigos usados	0	0
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	4	22
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0
Total das atividades relacionadas ao Sindicato	10	21
Total do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Região	7	389

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2012. Elaboração: Fecomércio-RJ.

* Base Territorial: Valença, Rio das Flores e Vassouras

**Evolução do Saldo de Empregos - Estado e Regiões Administrativas
Comércio de Bens, Serviços e Turismo**

Regiões	Out 2012	Acumulado 2012
Baixada litorânea	445	1,295
Centro-Sul	-316	599
Costa Verde	31	367
Médio Paraíba	454	3,244
Metropolitana	3,654	44,119
Noroeste	107	1,139
Norte	17	3,595
Serrana	249	2,411
Estado	4,641	56,769

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2012. Elaboração: Fecomércio-RJ.